

# ANIET

## NEWS

Nº195  
DEZ  
2023



### NESTA EDIÇÃO:

- ANIET E A FDA CELEBRAM PROTOCOLO
- TISE 2024
- FORMAÇÃO FINANCIADA
- 2024 TENDÊNCIAS DO SETOR DA PEDRA

## PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ANIET E A FdA - FEDERACIÓN DE ARIDOS DE ESPANHA

Na ANIET sabemos que quanto mais unidos e coordenados trabalharmos, melhores resultados obtemos. É esta convicção, aliada à nossa experiência, que nos leva a procurar sempre o melhor para as nossas empresas e a promover novas formas de colaboração com outras instituições congéneres.

Por este motivo, foi assinado um protocolo de colaboração com os nossos congéneres da FdA - Federação de Áridos de Espanha.



**Foto 2.** Presidente da Federação da ÁRIDOS de Espanha (FdA) Custódio Monfort e Presidente da ANIET, Eng. Jorge Mira Amaral.



**Foto 1.** Presidente da ANIET, Eng. Jorge Mira Amaral, Presidente da Federação ARIDOS de Espanha (FdA), Custódio Monfort, e os elementos que participaram na cerimónia de assinatura do protocolo.

O principal objetivo deste acordo é colaborar no desenvolvimento de ações empresariais relativas ao sector dos agregados em diversos pontos, como:

- Coordenar atividades de interesse comum
- Defender os interesses comuns dos empresários
- Apoiar-se mutuamente para garantir o acesso aos recursos
- Difundir a dimensão do sector e a importância dos agregados
- Promover o desenvolvimento sustentável do sector
- Maximizar a rentabilidade, eficiência e competitividade das empresas
- Promover a melhoria contínua da indústria

Estes objetivos macro solidificam-se em vários objetivos específicos, como, coordenação de ações, cooperação e apoio mutuo com ganho de sinergias; intercâmbio de informações; colaboração em ações conjuntas com instituições nacionais e internacionais; colaboração em projetos de interesse comum (avanço tecnológico, energias renováveis, investigação e desenvolvimento...); formação; partilha de boas práticas de exploração, recuperação ambiental e paisagística, economia circular, bem como a promoção de ações conjuntas para melhorar e defender a imagem do setor.

Os signatários do acordo foram Jorge Mira Amaral, Presidente da ANIET e Custódio Monfort, Presidente da Federação de Agregados de Espanha (FdA). A Federação FdA, é constituída pela ANEFA, os Gremi d'Árids de Catalunya, ARIVAL, ARIGAL e Euskal Árido, sendo a Federação mais representativa de Espanha deste sector.



Foto 3. e 4. Reunião de parceiros ANIET e FdA

## TISE 2024



Decorrerá de 24 a 26 de janeiro de 2024, em Las Vegas, nos EUA, a feira TISE “*The International Surface Event: Surfaces, StonExpo e TileExpo*”, a ter lugar no Mandalay Bay Convention Center. Portugal estará representado com seis empresas neste importante evento na área dos pavimentos e revestimentos de Pedra e de referência para vários mercados, com destaque para os Estados Unidos e Canadá. Esta participação é cofinanciada pelo COMPETE 2030, Portugal 2030 e União Europeia, através do Projeto Conjunto de Internacionalização da ANIET “PedraE+2324”.

Empresas portuguesas a participar:



A ANIET encontra-se a auscultar as empresas, no sentido de perceber as suas necessidades formativas com o objetivo de submeter uma candidatura a formação financiada à medida, direcionada às empresas e aos seus trabalhadores/as, no sentido de poderem melhorar as suas competências técnicas e profissionais.

A formação é direcionada a Micro, Pequenas e Médias Empresas, e permite formação presencial, à distância e on-job. O projeto financia a 70% (MICRO e/ou PEQUENAS EMPRESA) e a 60% (Médias Empresas).

As empresas interessadas deverão preencher o seguinte formulário até ao dia 22 de janeiro:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe8JFWHxemxxHimMhWQuPOYXFaa9qi9V -GdOznstoPXmvdVg/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe8JFWHxemxxHimMhWQuPOYXFaa9qi9V -GdOznstoPXmvdVg/viewform?usp=sf_link)

## OPINIÃO E PERSPETIVAS PARA 2024

**POR, ANIL TANEJA, ESPECIALISTA INTERNACIONAL NO SETOR DA PEDRA NATURAL**

Quinze fatores a considerar em 2024 para a indústria da pedra natural

### 1. INFLAÇÃO E TAXAS DE JURO

Durante quase 25 anos, vivemos numa macroeconomia de baixa inflação e demos isso como garantido. Mas nos últimos dois anos, a inflação tem aumentado para níveis considerados altos, especialmente nos EUA e na UE, o que afetou a chegada ao mercado de novos projetos. Não conhecendo os custos, nem a que preço poderiam vender as casas ou espaços comerciais planeados, os investidores optaram por adiar os projetos. Durante 2024, o impacto do adiamento de muitos novos projetos em 2022 e 2023 será finalmente sentido pela indústria.



Quando a inflação está alta, as taxas de juros também aumentam. O aumento nas taxas de hipoteca afetou a capacidade das pessoas para comprar casas. Em Espanha, o número de hipotecas caiu 30% em 2023. Nos EUA, a hipoteca de 30 anos subiu de 3,2% no início de 2022 para mais de 7% no final de 2023, esmorecendo o mercado. No final de 2023, a inflação começou a descer. Com sorte, na segunda metade do próximo ano, se as taxas de juros também caírem, podemos começar a ver alguma revitalização na construção.

## 2. CHINA

Nos últimos dois anos, ficou claro para os exportadores de blocos que a desaceleração na indústria da construção na China foi severa e que o país estava a comprar muito menos blocos do que antes. Alguns exportadores de blocos observaram uma queda nas vendas entre 75 e 90%. Quando um setor imobiliário está em perigo, geralmente leva vários anos para a situação normalizar e para ocorrer uma recuperação sustentável. As empresas de construção têm problemas de liquidez, os bancos deixaram de financiar e os projetos ficam parados... a procura por materiais de construção cai e muitas empresas fecham. Isto é o que está a acontecer na China. Mas o tamanho da indústria da pedra na China é tão grande que ainda existem centenas delas à procura agressivamente de pedidos nos mercados internacionais. As empresas chinesas também se tornaram mais inovadoras, a componente de design na sua gama de produtos de pedra aumentou consideravelmente, o que significa que compradores de todo o mundo continuarão a recorrer ao país quando precisarem de pedra para projetos ou para os seus armazéns.

## 3. ÍNDIA

Atualmente, o mercado mais promissor para a indústria da pedra, mas não completamente aberto a empresas estrangeiras, é a Índia. A indústria indiana pode ser dividida em vários segmentos. Resumidamente, a parte orientada para os mercados internacionais, como exportadores de blocos para a China, exportadores de lápides e exportadores de chapas, estão a passar por tempos difíceis. Por outro lado, as empresas de pedra focadas no mercado local estão a progredir cada vez mais, pois a procura continua a crescer, não apenas nas grandes cidades, mas agora também nas chamadas cidades menores, Tier 2 e Tier 3. Poucas pessoas sabem isto, mas a cidade com o maior número de gruas no mundo neste momento é Mumbai, na Índia.

## 4. QUARTZO PROCESSADO

Houve dois desenvolvimentos importantes relativos ao quartzo em 2023, e vamos poder ver o seu impacto em 2024. O primeiro deles foi a cobertura mediática negativa relativa ao quartzo devido ao aumento dos casos de silicose entre os trabalhadores, o que está a prejudicar seriamente a imagem desta indústria. A proibição do uso de quartzo processado/compactado na Austrália é já uma realidade. Mesmo nos EUA, que é o maior mercado para o quartzo, há agora uma nova atitude cautelosa entre os profissionais da indústria que lidam com ele. Se a procura por quartzo começar a diminuir em 2024 é algo a ser observado, pois será um desenvolvimento importante. Afinal, estima-se que de 60 a 80% das bancadas de cozinha nos EUA são atualmente feitas de quartzo processado.

O outro desenvolvimento importante em 2023 relativo ao quartzo foi a criação de um grande número de novas fábricas implementadas, ao mesmo tempo em que a procura atingiu o pico e pode atualmente estar a diminuir. Estima-se que a produção de quartzo na Índia cubra cerca de 2/3 da procura total dos EUA, a isto deve-se acrescentar as múltiplas fábricas no Sudeste Asiático, China e outros países e, é claro, nos Estados Unidos. É provável que muitas fábricas de quartzo encerrem as suas operações. Que material ocupará o espaço deixado pelo quartzo: pedra natural ou porcelana é a grande questão para 2024.

## 5. AZULEJO DE PORCELANA

As chapas de porcelana em formato grande têm sido um grande fator disruptivo na indústria de pedra natural e aumentaram gradualmente a sua participação no mercado com aplicações que a indústria da pedra era considerada exclusiva.

Mas agora chegamos a uma situação em que a produção de chapas de porcelana se multiplicou com a entrada de novos produtores em muitos países e os preços estão a descer drasticamente. Embora isso tenha penalizado severamente o lucro da indústria de azulejos de porcelana, o facto é que as chapas de porcelana de grande dimensão continuam a ganhar participação no mercado da pedra natural em qualquer aplicação em que a conveniência, o peso e a rapidez de instalação, sejam critérios im-

## 6. FEIRAS

Um dos desenvolvimentos de interessante a ser observado em 2024 é se as empresas de pedra natural começarão a expor em feiras comerciais direcionadas para designers de interiores ou de mobiliário, ou outras feiras, demonstrando novas aplicações. Já se tornou óbvio para todos, que a maioria das feiras tradicionais das últimas três décadas, perdeu interesse para as empresas transformadoras de pedra.

## 7. OBRAS PÚBLICAS

Os projetos do setor público são importantes na UE, e a prova disso é que a sobrevivência de muitas empresas de granito na



Península Ibérica dependem de obras externas de pavimentação para instalação em parques, calçadas e todo o tipo de projetos de urbanização. Com pressão sobre os governos europeus para reduzir a dívida e controlar os seus gastos, haverá dinheiro suficiente para continuar a realizar obras de pavimentação à taxa atual?

Outra pergunta, talvez ainda mais relevante, é: com a capacidade enorme de produzir pavimentos, um produto normalmente com pouco valor acrescentado, poderão tantas empresas na Península Ibérica sobreviver por muito tempo?

## 8. DAP, SUSTENTABILIDADE, ETC.

Estes temas estão a tornar-se cada vez mais importantes em projetos do norte da Europa e dos EUA, mas no final a sustentabilidade ainda é uma questão menor para a maioria da indústria da pedra. A superioridade da sustentabilidade da pedra natural não está em causa, mas ela apenas influencia projetos num pequeno nicho na indústria da pedra.

Mesmo nesses mercados mais sensíveis à sustentabilidade, estes critérios muitas vezes são revogados por prescritores mais preocupados com o custo, os prazos e a conveniência. A sustentabilidade não é considerada relevante quando a escolha é feita para fins decorativos. Começarão as DAP's, a sustentabilidade, e demais exigências a tornar-se um critério importante para prescritores em países onde está a ser implementado um grande número de novos projetos? Algo a observar em 2024.

## 9. EXCESSO DE OFERTA DE LAJES

Se há um aspeto que melhor define a realidade atual, é um enorme desfasamento entre a oferta e a procura em termos de produção de chapas de pedra natural. Se adicionarmos a isto o fenómeno da grande oferta de chapas de quartzo e porcelana, e o fato de que todas elas terem de passar pela mesma porta, a do fabricante, antes de se tornarem um produto acabado para qualquer aplicação, torna-se óbvio o porquê das fábricas de transformação e pedreiras estarem a enfrentar uma pressão tremenda nas suas margens. Essa oferta em demasia indica que a maioria das fábricas do mundo está a operar com 1/3 ou 1/2 da capacidade instalada. A pergunta óbvia é: o que fará pensar que a situação em 2024 será diferente? E o que vai ser feito em relação a isso? Houve uma enorme relutância entre os empregadores para enfrentar essa pergunta e em 2024 não poderá continuar a ser evitada.

## 10. TEXTURAS E ACABAMENTOS

Uma diferença significativa entre a pedra natural e os materiais fabricados pode ser o desenvolvimento de novas texturas e acabamentos para a pedra natural. Durante muito tempo, a maioria das empresas de pedra natural fez pouco, se alguma coisa, nesse sentido. Finalmente em 2023, pelo menos nos materiais mais macios, como o calcário, foram observadas algumas experiências. Será tarde demais? Tal-



## 11. NOVAS APLICAÇÕES

A única saída. Ao longo de 2023, cada vez mais empresas chegaram à conclusão de que teriam de desenvolver novas aplicações se quisessem sobreviver. O que as novas aplicações devem ser ainda não está claro. Será mobiliário? Ou uma combinação de vários nichos de produtos? Espera-se que 2024 traga alguma clareza, a urgência é evidente.

## 12. MERCADOS DINÂMICOS

No ambiente económico sombrio atual, existem alguns mercados que mostram grande dinamismo no setor da construção. Os países ricos do Golfo, especialmente a Arábia Saudita, Índia, Indonésia... estão a tornar-se mercados interessantes. Os países do Extremo Oriente estão a crescer relativamente bem, mas a desaceleração da China pode afetá-los no próximo ano. O México também está a crescer. A Polónia deverá tornar-se novamente um mercado dinâmico, já que os milhões de euros alocados à Polónia, e bloqueados pela UE, estarão finalmente disponíveis para o desenvolvimento do país. É importante também ficar atento ao espaço deixado pela proibição do quartzo na Austrália - que material beneficiará desta oportunidade: a pedra ou a porcelana?

## 13. AS DUAS GUERRAS

Ninguém pode prever hoje como é que a guerra na Ucrânia vai terminar ou que rumo terá o conflito em Gaza. Mas uma coisa é clara: estes desenvolvimentos não serão bons para ninguém. Estamos já experienciar como na segunda semana de dezembro em que muitas rotas de navegação foram desviadas do Mar Vermelho.

#### 14. POLÍTICAS DE MINERAÇÃO DO GOVERNO

As políticas governamentais sobre mineração variaram em todo o mundo. Na UE, é extremamente difícil abrir novas pedreiras, ou mesmo explorá-las. Em grande parte do mundo, as preocupações ambientais são agora um fator importante na exploração de pedreiras. A extração de pedra continuará a tornar-se cada vez mais difícil.

#### 15. FATOR X

Nos últimos tempos, algo totalmente inesperado acontece em qualquer lugar do mundo e vira tudo ao contrário, não havendo como prever o que poderá acontecer. Chamamos a isto de fator X. Ocorrerá algum em 2024? Esperemos que não...

#### Anil Taneja

Fundador da revista LITOS (31 anos,) hoje, [litosonline.com](http://litosonline.com), em vários idiomas (inglês, espanhol, árabe, alemão, russo e chinês) e Diretor da World Natural Stone Association (WONASA).

18/12/2023

[www.litosonline.com](http://www.litosonline.com)

## RADAR INTERNACIONAL - MERCADOS EXTERNOS



Consulte informação atualizada sobre o Mercado Americano em:

[Estados Unidos da América](#) | [Mercados internacionais](#) | [Portugal Exporta](#)



## LEGISLAÇÃO

### IRS – TABELAS DE RETENÇÃO NA FONTE 2024

Foram aprovadas pelo [Despacho 13288-A/2023](#), em 29 de dezembro, as tabelas de retenção na fonte sobre rendimentos das categorias A (trabalho dependente) e H (pensões), incluindo a atualização do valor de referência do mínimo de existência e o aumento do salário mínimo nacional de € 760 para € 820.

Consulte as tabelas [aqui](#).

### IVA – COMÉRCIO ELETRÓNICO

A [Lei 81/2023](#), de 28 de dezembro, transpõe para o Direito nacional a Diretiva 2020/284, de 18 de fevereiro, que altera a Diretiva 2006/112/CE no que respeita à introdução de determinadas obrigações aplicáveis aos prestadores de serviços de pagamento, definindo as obrigações que impendem sobre os prestadores de serviços de pagamento no âmbito do controlo das operações tributáveis em sede de IVA, alterando ainda:

- Os art. 117.º e 119.º-B do Regime Geral das Infrações Tributárias (RGIT), para definir o quadro sancionatório a aplicar em caso de incumprimento, omissões ou inexatidões nos procedimentos de comunicação e demais obrigações que são impostas aos prestadores de serviços de pagamento
- O art. 29.º do Regime Complementar do Procedimento de Inspeção Tributária e Aduaneira

A Lei 10-A/2022, de 28 de abril, no sentido de prever uma isenção temporária de IVA, até 31/12/2024, sobre produtos para alimentação de animais de companhia, quando detidos por associações de proteção animal legalmente constituídas.

### QUOTIZAÇÃO DEDUTÍVEL PARA EFEITOS IRC

Recorda-se os associados da ANIET que as quotizações a favor de associações empresariais são dedutíveis em 150% do seu valor até 2% do volume de negócios da empresa, para efeitos de IRC (art. 44.º do CIRC)



**MEDIMARCO**  
consigo!

**ANIET**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA  
EXTRACTIVA E TRANSFORMADORA

**A Medimarco anuncia o reforço da parceria com a ANIET**

Promovemos assim maior proximidade com todos os associados, disponibilizando um serviço mais rápido, próximo e preventivo.

Com mais de 20 anos de experiência, a Medimarco oferece, numa alargada rede geográfica, uma vasta gama de serviços.

**10% EM TODOS OS SERVIÇOS\***

- MEDICINA NO TRABALHO
- SEGURANÇA NO TRABALHO
- SEGURANÇA ALIMENTAR (HACCP)
- CONTROLO DE PRAGAS
- MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO (MAP'S)
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

\*A Medimarco, para as empresas Associadas da ANIET, oferece um desconto de 10 % sobre os valores de tabela em todos os serviços disponibilizados, acumuláveis a um desconto de 2% aos Associados da Contraria do Granito.

## EVENTOS INTERNACIONAIS

### STONE+TEC



Para mais informações contactar a ANIET

### MARMOMAC 2024



Inscrições Abertas Brevemente!

Para mais informações contactar a ANIET

## ANIET MEMBRO DE



#### SEDE :

R. JÚLIO DINIS, 931 1º ESQ. 4050-327 PORTO

TEL. 226 096 699 | FAX. 226 095 206

«Chamadas para a rede fixa nacional»

geral@aniet.pt

#### DELEGAÇÃO :

AV. MANUEL DA MAIA, 44 4º DIR. 1000-203 LISBOA

TEL. 218 499 225

«Chamadas para a rede fixa nacional»

delegacaolisboa@aniet.pt